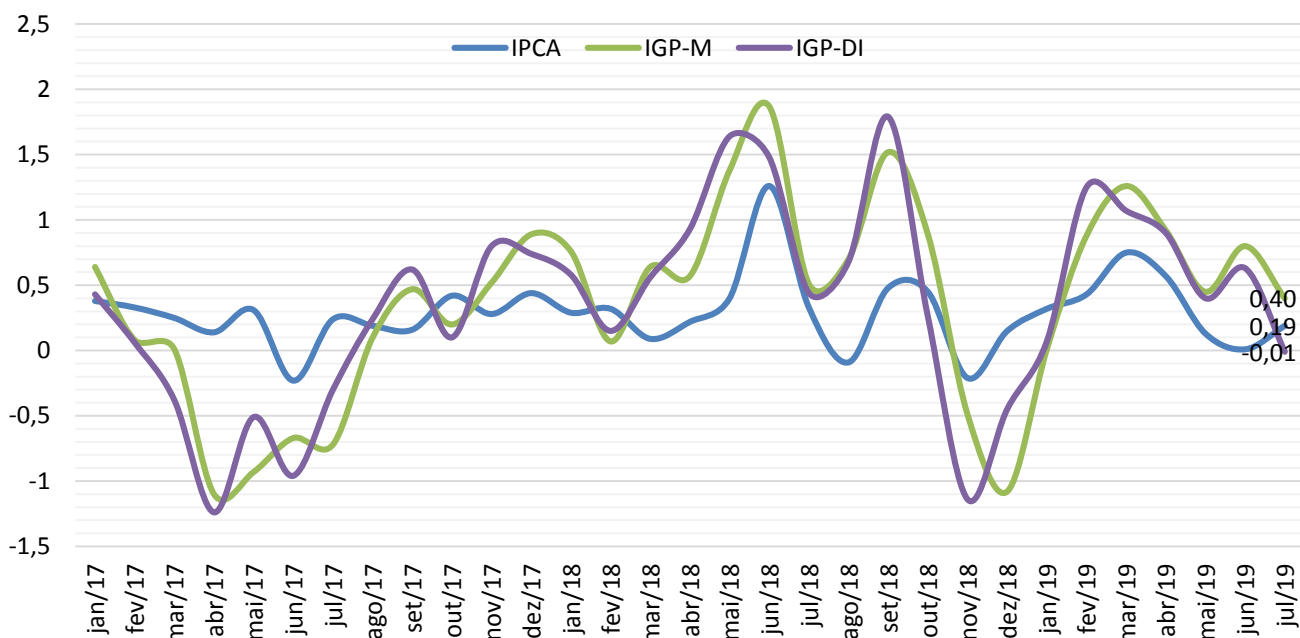


**BOLETIM RURAL – Pecuária Edição nº 87/2019**  
**Julho a 16/08/2019**

**CONJUNTURA ECONÔMICA**

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta no IPCA no mês de julho (0,19%) quando comparado ao mês anterior em que foi 0,01% (Gráfico 01). Os índices calculados pela FGV registraram inflação de 0,40% no IGP-M, inferior aos 0,80% no mês de junho, e queda de 0,01% no IGP-DI, quando no mês anterior foi inflação de 0,63%.

**Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.**



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

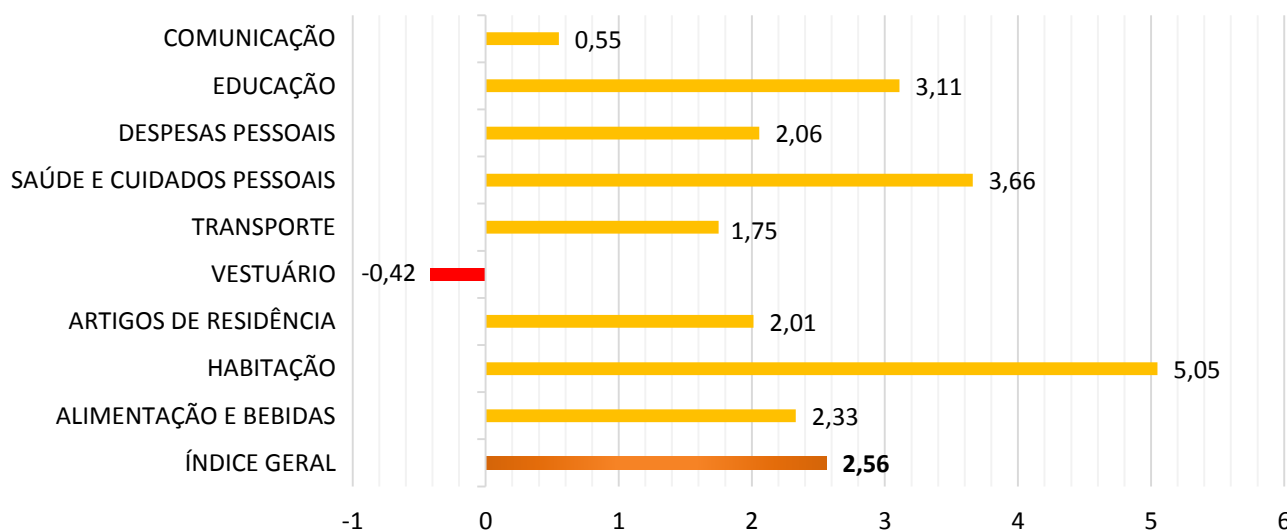
- No acumulado do ano (jan-jul), o IPCA avançou 2,42% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,23% e saúde e cuidados pessoais, 3,76%. Enquanto vestuário caiu 0,73%.

**Gráfico 02** - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-jul de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Gráfico 03** - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-jul de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio registrou movimento de alta nas duas primeiras semanas de agosto. A cotação do dólar norte-americano em 12/08/2019 fechou ao valor de R\$ 4,00, valorização de 4,36% em relação ao primeiro dia de agosto e alta de 3,88% em relação aos R\$ 3,85 de 10/08/2018 (Gráfico 04).

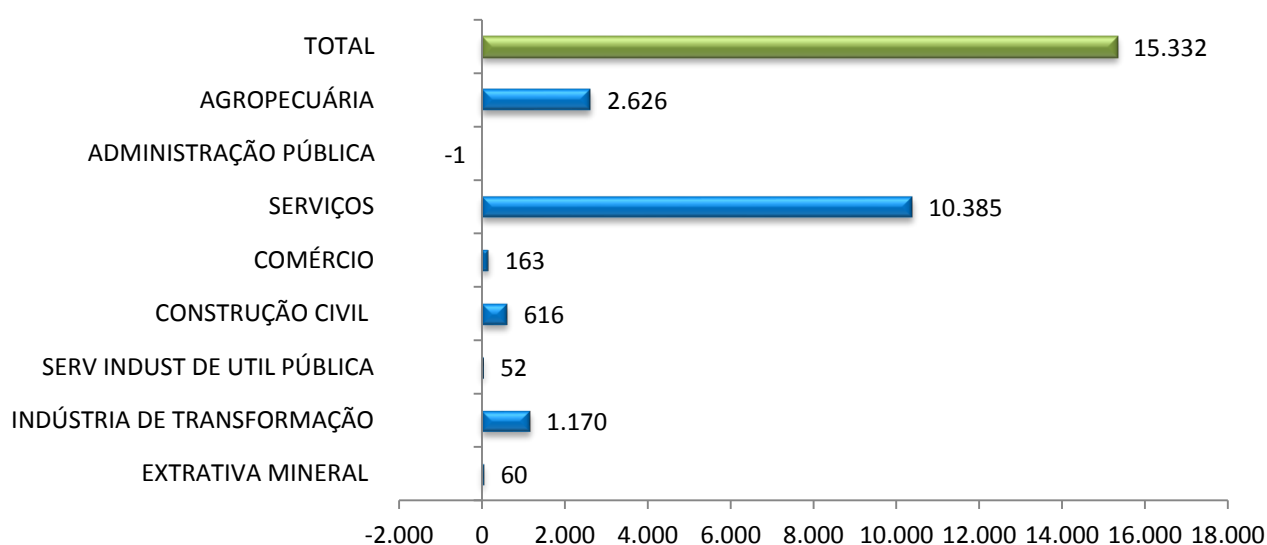
**Gráfico 04** – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo de empregos no acumulado de janeiro a junho de 2019, foram gerados 15.332 vagas. O setor de serviços registrou o maior número de empregos, foram 10.385 vagas. A agropecuária encerrou com saldo positivo de 2.626 empregos gerados nos seis meses (Gráfico 05). No comparativo com igual período de 2018 o desempenho do emprego foi melhor, tendo em vista que foram geradas 6.989 vagas no estado.

**Gráfico 05** - Número de empregos gerados em MS por setor – jan-junho de 2019.

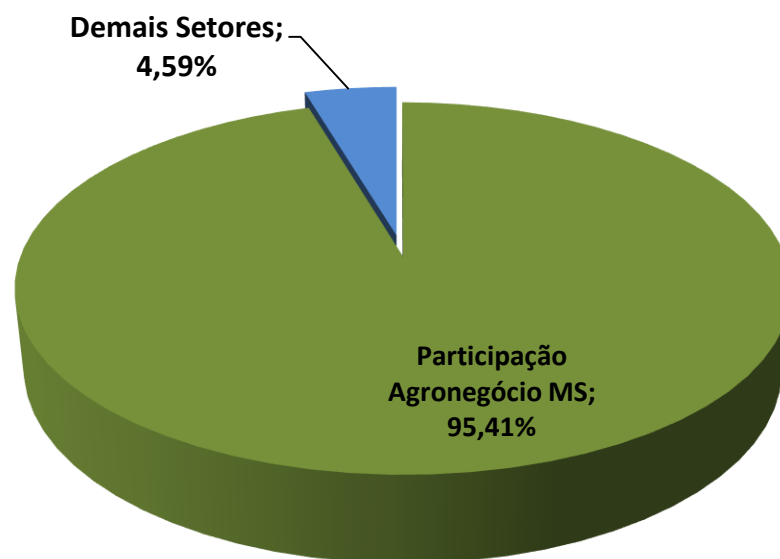


Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Balança Comercial

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, entre janeiro e julho de 2019, representaram 95,4% das exportações do estado (Gráfico 06) e totalizaram US\$ 2,9 bilhões em receita. Valor 13,92% menor que o mesmo período de 2018.

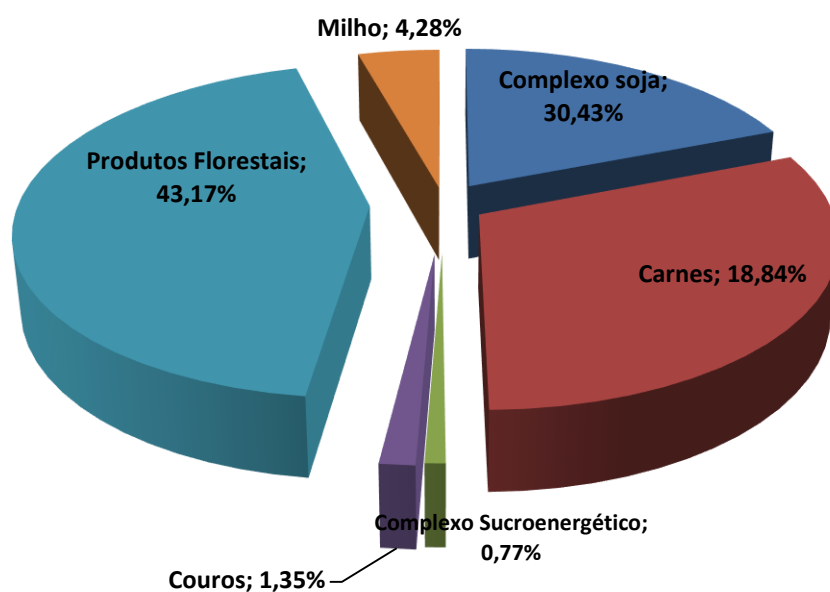
**Gráfico 06** - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-jul/2019.



**Fonte:** MAPA/Agrostat; MDIC/Comexstat **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Entre janeiro e julho de 2019 as exportações com o desempenho positivo em relação ao igual período de 2018 foram: carnes com aumento de 14% e faturamento de US\$ 554 milhões, produtos florestais com 13% e receita de US\$ 1,2 bilhão e o milho com crescimento de 201% e faturamento de US\$ 125 milhões. O faturamento dos produtos florestais representou 43,17% das exportações do agronegócio de MS. O complexo soja respondeu por 30,43% e carnes representaram 18,84% da receita com as exportações do agronegócio (Gráfico 07).

**Gráfico 07** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-jul/2019.



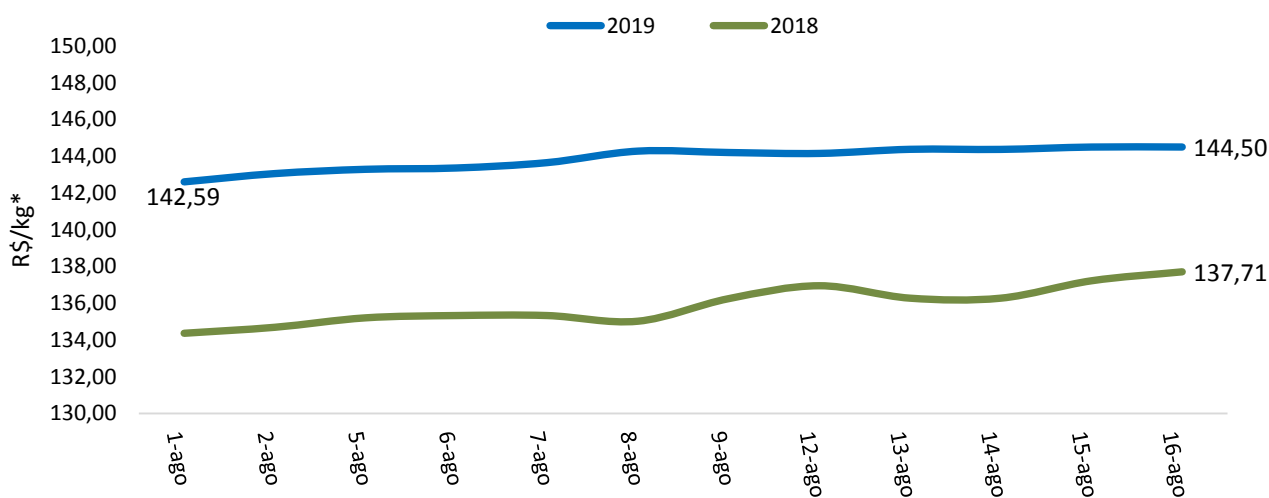
Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## BOVINOCULTURA DE CORTE

### Mercado Interno

- A cotação da arroba<sup>1</sup> em Mato Grosso do Sul, na primeira quinzena de agosto registrou movimento de valorização. O fechamento de 16/08 a arroba do boi foi cotada a R\$ 144,50 (Gráfico 08) e da vaca R\$ 132,98 (Gráfico 09). A arroba do boi foi 1,34% superior aos R\$ 142,59 por arroba de 01/08. A arroba da vaca valorizou 1,65% em relação aos R\$ 130,82 do início de agosto. A melhora pontual do consumo na primeira quinzena do mês contribuiu para a recuperação nos preços da arroba, no entanto a continuidade desse movimento de alta terá sustentação a depender do comportamento da oferta. As exportações se mantêm em bom ritmo, até a terceira semana de agosto a média diária foi 5,7 mil toneladas.

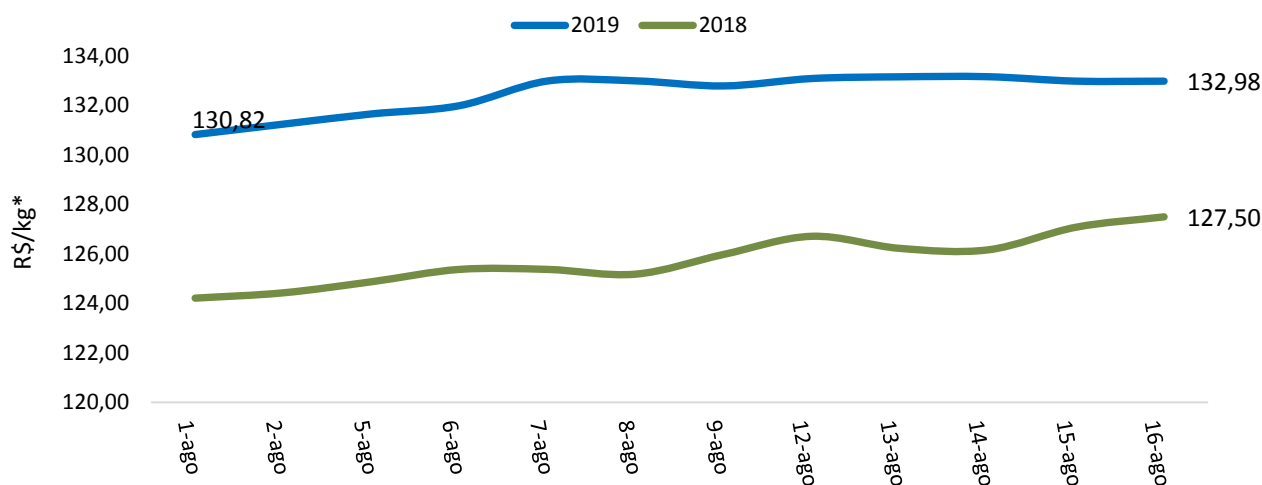
**Gráfico 08** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, agosto.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>1</sup> As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

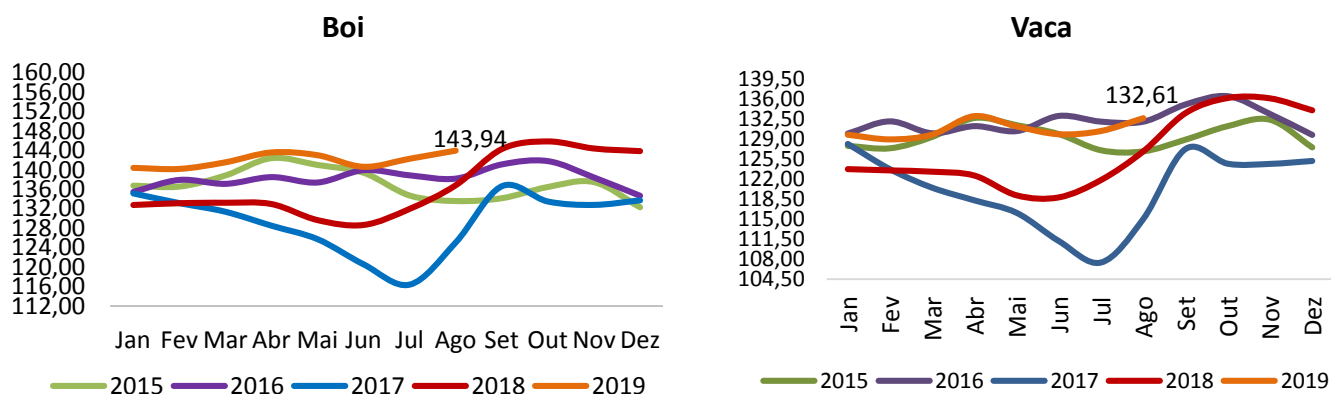
**Gráfico 09** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, agosto.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

- O preço médio, nominal, da arroba do boi em agosto (até 16/08) no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 143,94 e da vaca R\$ 132,61. Ambos mais valorizados que agosto de 2018 em 5,19% e 4,57%, quando o boi foi cotado a R\$ 136,84 por arroba e a vaca R\$ 126,81/@ (Gráfico 10).

**Gráfico 10** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@\*) 2015 a 2019.



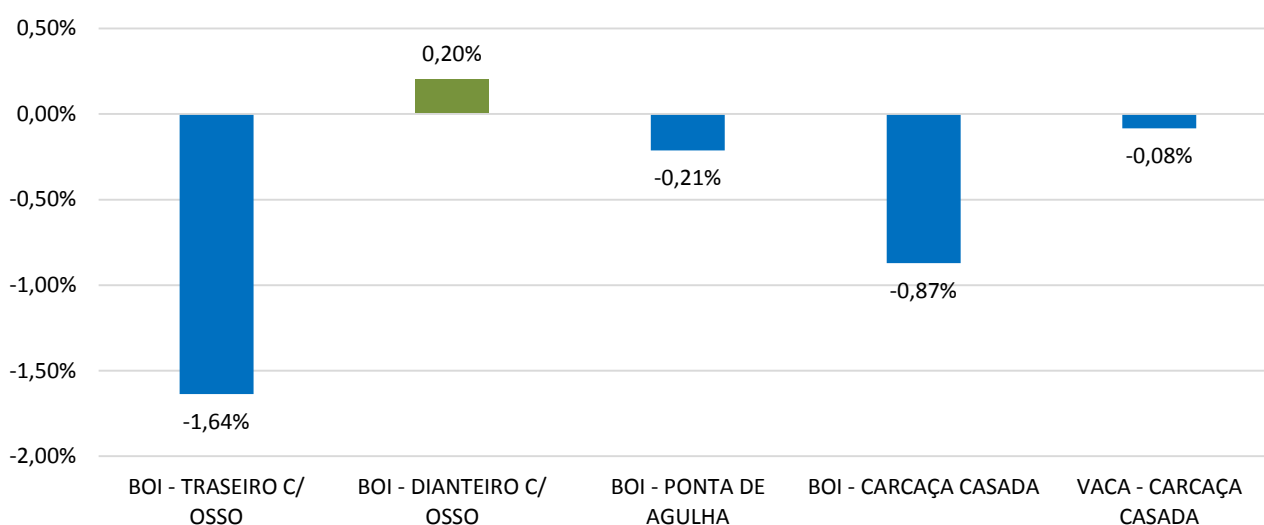
Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal



## Atacado

- No atacado paulista, as cotações de julho registraram queda nos cortes pesquisados, a exceção foi no dianteiro com osso do boi, que valorizou 0,20% em relação ao mês de junho. No traseiro com osso a retração foi 1,64%. Os outros três cortes com queda, os percentuais foram: 0,87% na carcaça casada do boi, 0,21% na ponta de agulha e 0,08% na carcaça casada da vaca (Gráfico 11).

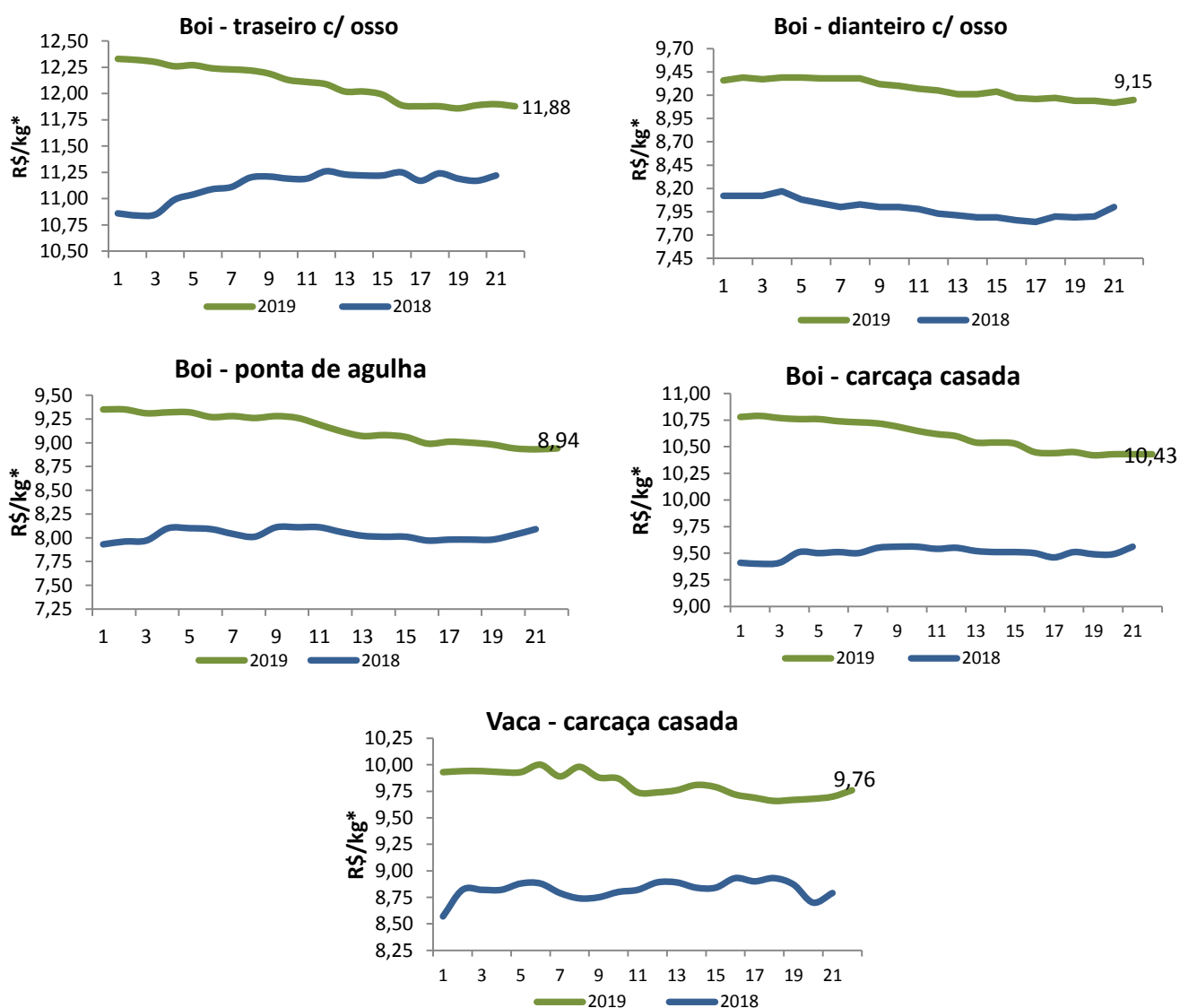
**Gráfico 11** – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre jul-jun/2019.



**Fonte:** CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- As cotações nos cortes bovinos no atacado paulista encerram julho de 2019 com movimento de queda em relação ao início do mês. A maior queda foi na ponta de agulha, retraiu 4,4%, saiu de R\$ 9,35/kg no início do mês para R\$ 8,94/kg no final de julho. O segundo maior índice de queda foi no traseiro com osso do boi, 3,6%, com o quilo cotado a R\$ 11,88 (Gráfico 12). No comparativo com julho de 2018, os preços atuais estão maiores em todos cortes. A maior amplitude entre os valores foi registrada no dianteiro com osso, o valor médio 15,9% superior.

**Gráfico 12** –Preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, julho 2019/2018

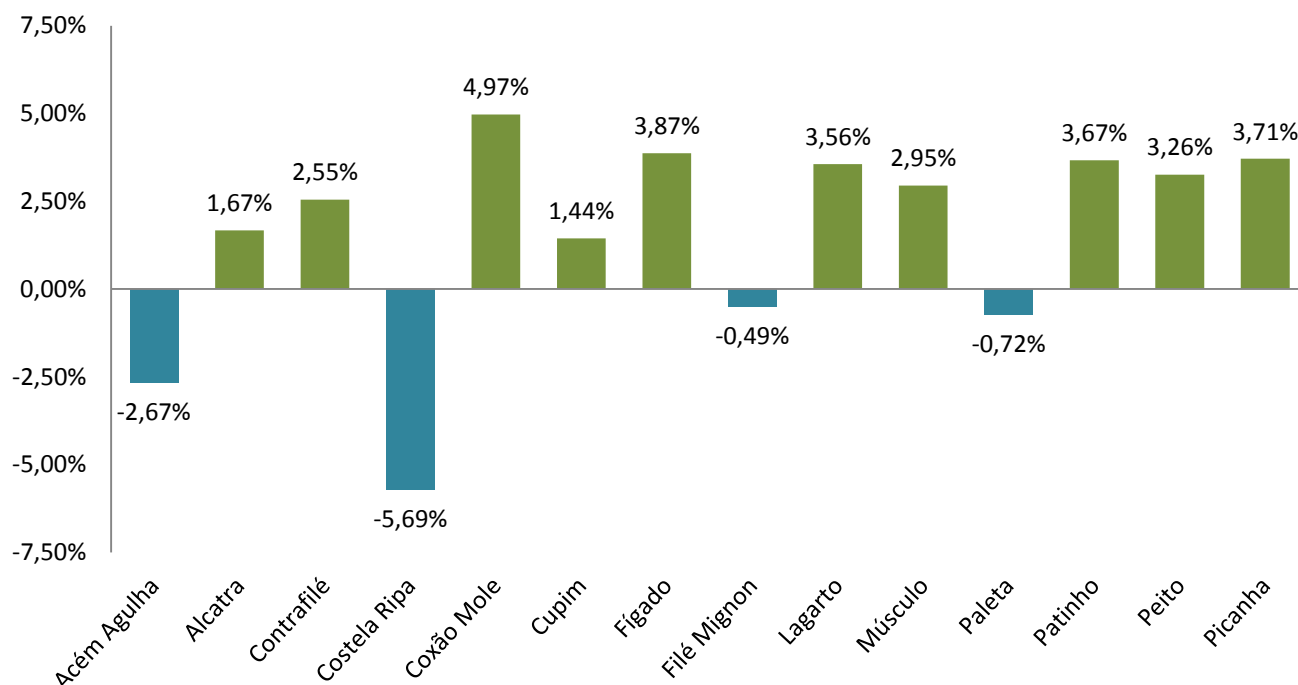


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em julho/2019, apresentou valorização em dez cortes bovinos pesquisados, quando comparados ao mês de junho. A maior alta ocorreu no coxão mole, 4,97%. O preço do fígado subiu 3,87% e a picanha 3,71%. Para os cortes com desvalorização, a maior delas ocorreu na costela ripa, 5,69% (Gráfico 13).

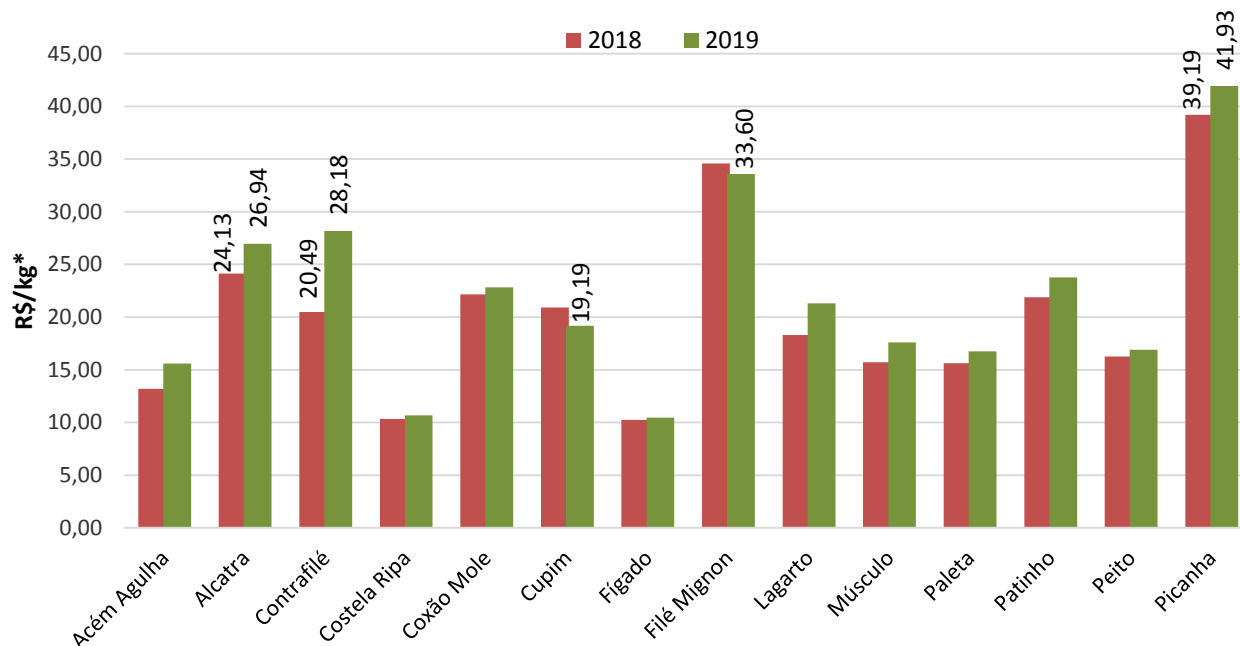
**Gráfico 13** – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, jul-jun/19.



**Fonte:** NEPES-Uniderp. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre julho de 2019 e igual período de 2018 constata-se que o preço médio está maior para 12 cortes pesquisados, sendo o contrafilé com a maior valorização, 37,5%, e cotação média de R\$ 28,18/kg (Gráfico 14). As quedas de preços ocorreram no cupim e filé mignon com preços de R\$ 19,19/kg e R\$ 33,60/kg, respectivamente.

**Gráfico 14** – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, julho 2019/18.

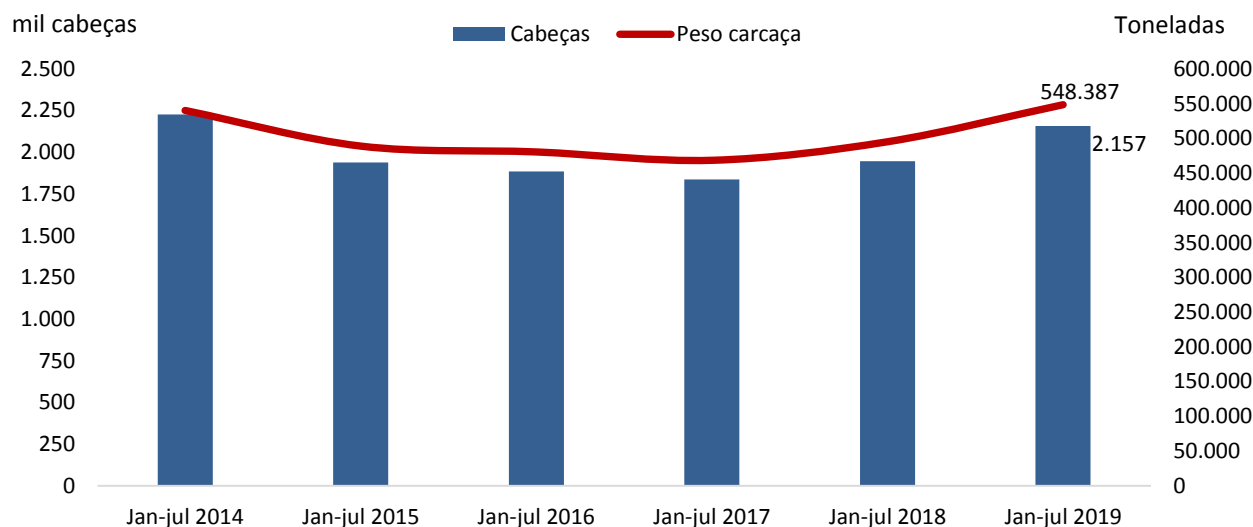


Fonte: NEPES-Uniderp. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 2,1 milhões de animais nos primeiros sete meses de 2019, alta de 10,75% em relação aos 1,9 milhão de animais abatidos em igual período de 2018 (Gráfico 15). A produção de carne aumentou 10,74% e superou 548,3 mil toneladas nos sete meses de 2019.

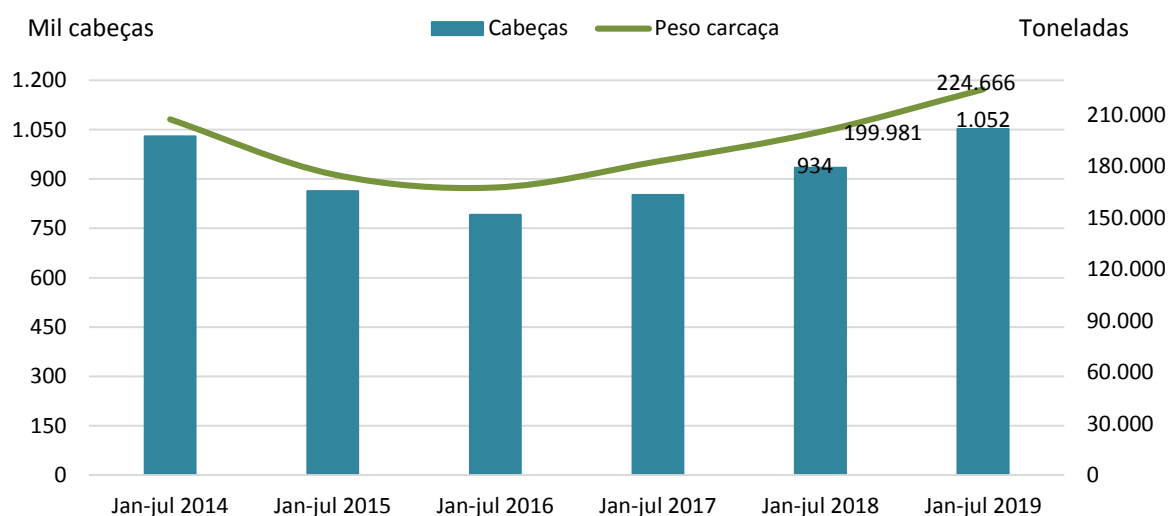
**Gráfico 15** – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.



Fonte: MAPA-SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- O abate de fêmeas, em Mato Grosso do Sul, foi 1,05 milhão de cabeças no período de janeiro a julho de 2019, alta de 12,60% em relação às 934 mil cabeças abatidas em igual período de 2018 (Gráfico 16). Constata-se que a participação de fêmeas no abate foi 48,76%, índice superior ao igual período de 2018 que foi 47,96%.

**Gráfico 16** – Abates de fêmeas em Mato Grosso do Sul.

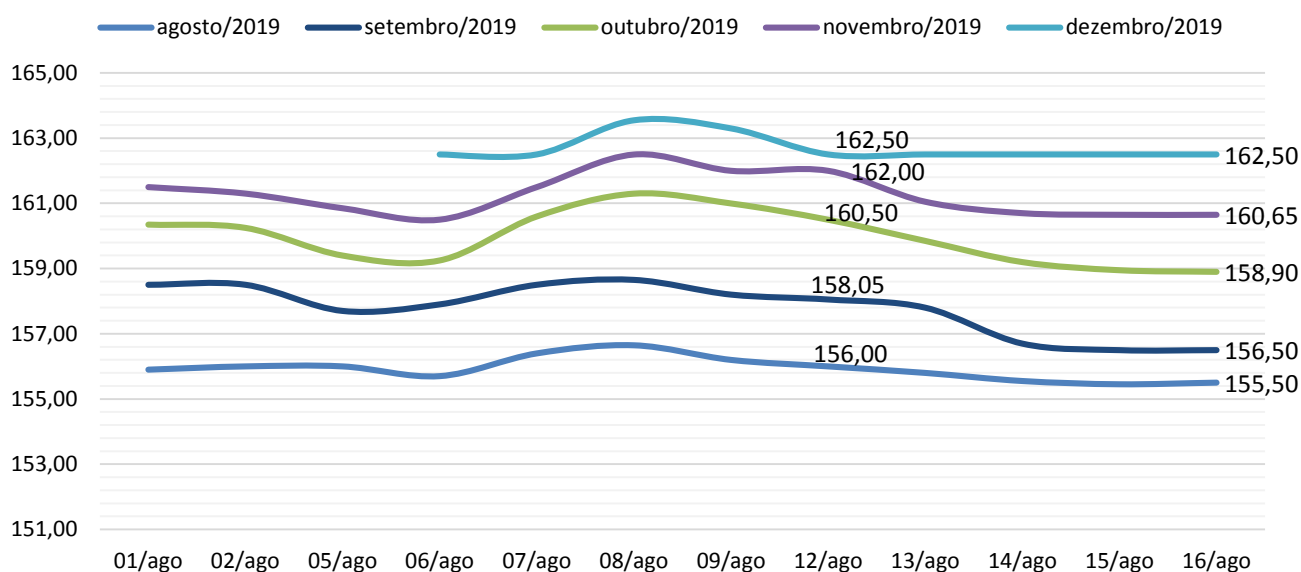


Fonte: MAPA-SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Mercado Futuro

- Nos dezesseis dias de agosto (01 a 16/08) o comportamento dos valores da arroba do boi gordo registrou volatilidade e encerra com os valores na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A<sup>2</sup> (BVMF3) pressionados para baixo. No fechamento de 16/08 o contrato de agosto/2019 foi cotado a R\$ 155,50/@, retraiu 0,32% em relação a R\$ 156,00/arroba de 12/08. O contrato com vencimento em setembro, com valor de R\$ 156,50/@ registrou queda de 0,98% frente aos R\$ 158,05 por arroba em 12/08. Para os contratos de outubro e novembro/2019 a arroba foi cotada a R\$ 158,90 e R\$ 160,65, respectivamente. Esses valores foram 1% e 0,83% menores que em 12/08. A cotação do vencimento de novembro foi estável com a arroba negociada ao valor de R\$ 162,50 (Gráfico 17).

**Gráfico 17** – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, ago/2019

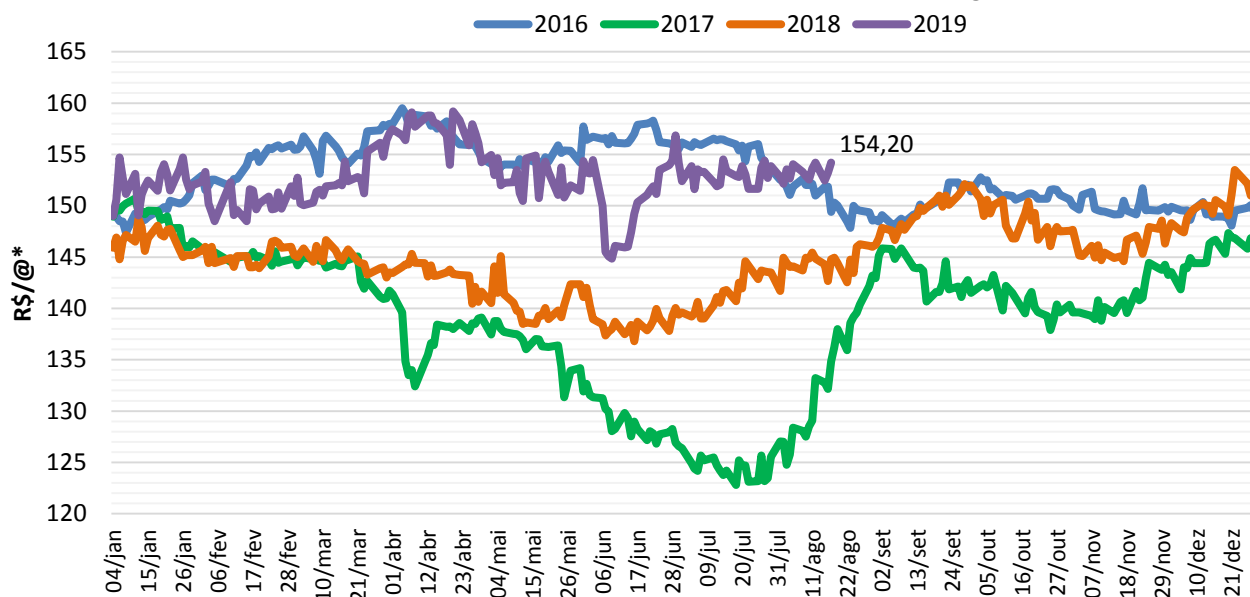


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>2</sup> B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: [http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/institucional/imprensa/ultimos-releases](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases)

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 16/08 cotado a R\$ 154,20/@ (Gráfico 18), alta de 0,39% em relação ao dia 12/08 quando foi cotado a R\$ 153,60/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 6,49% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 144,80.

**Gráfico 18 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo**



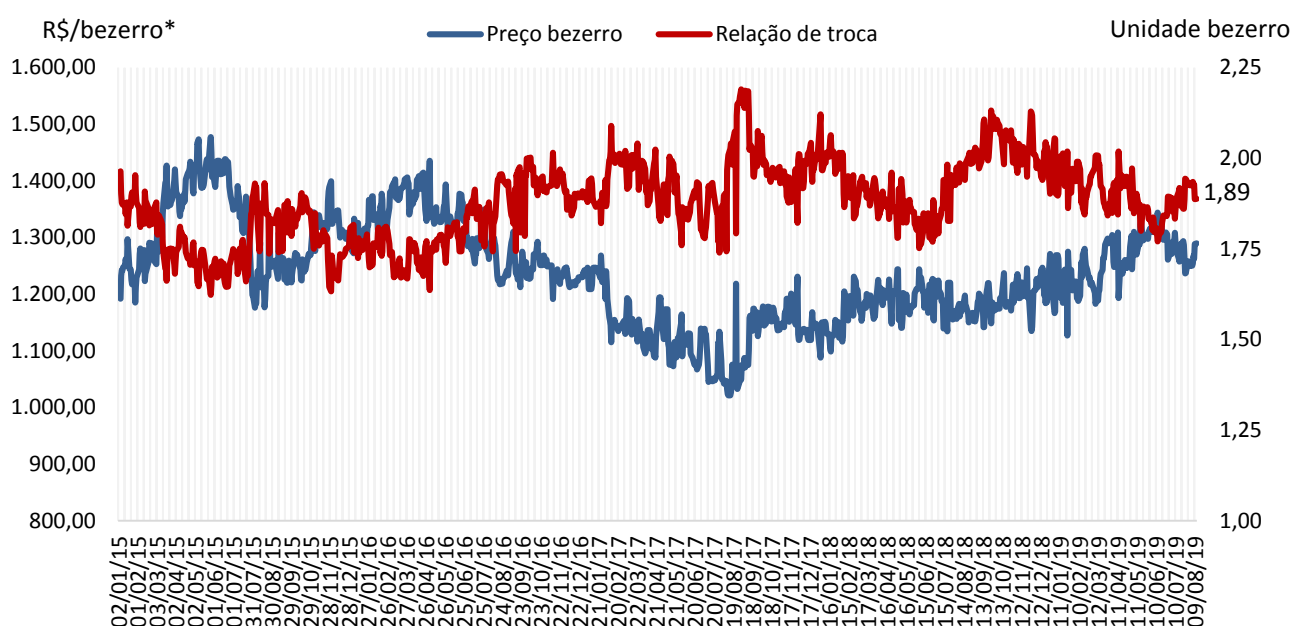
Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de julho/2019 igual a “1 boi gordo para 1,93 unidade de bezerras”, alta de 1,86% em relação ao início do mês, que foi 1,89 unidade de bezerras. Em 31/07/2018 a relação de troca foi a mesma, 1,93 unidade de bezerras.
- Nos primeiros dias de agosto a relação de troca registrou queda, no dia 12/08 foi igual a “1 boi gordo para 1,89 unidade de bezerras (Gráfico 19).

**Gráfico 19** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



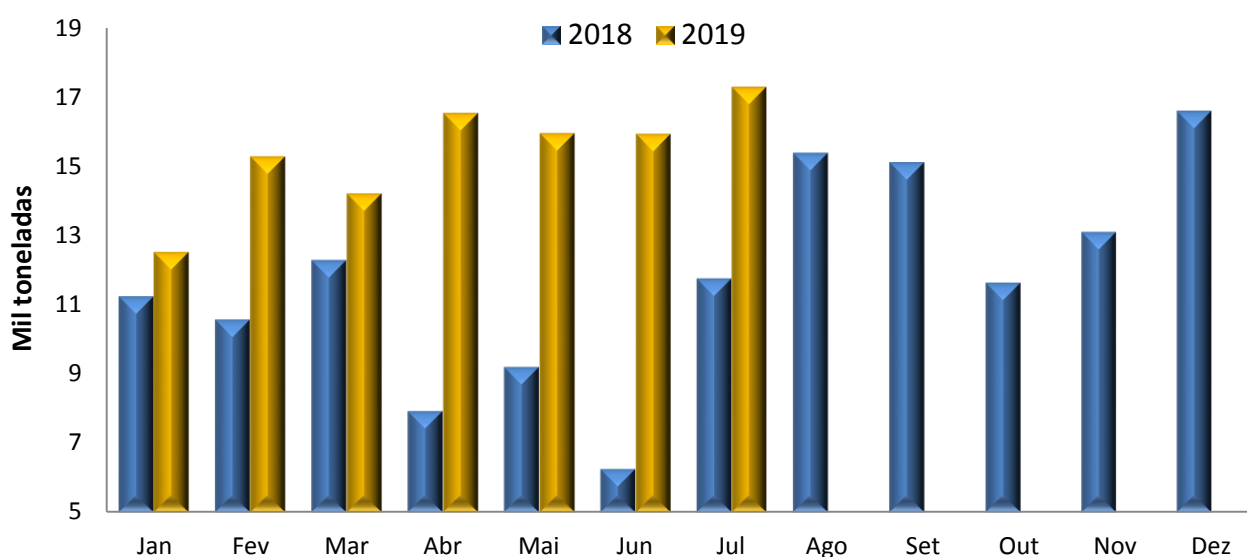
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \* Valor nominal



## Mercado Externo

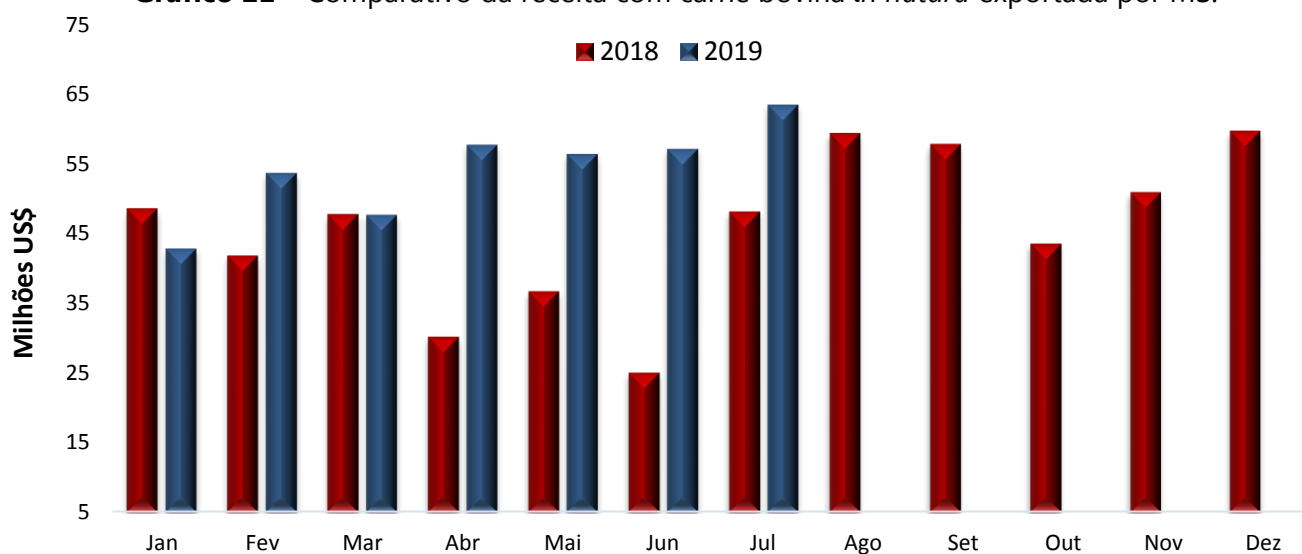
- As exportações sul-mato-grossense de carne bovina *in natura* seguem em ascensão. Em julho foram mais de 16,7 mil toneladas com faturamento de US\$ 63,4 milhões (Gráficos 20 e 21), alta de 48,8% em relação ao volume de junho e receita 32,1% maior. No acumulado dos sete meses de 2019 as vendas para o mercado externo totalizaram 104 mil toneladas e receita de US\$ 379 milhões, representando alta de 58,1% no volume e 36,3% na receita em relação ao igual período de 2018 quando foram vendidas 65,8 mil toneladas com faturamento de US\$ 278 milhões.

**Gráfico 20** – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

**Gráfico 21** – Comparativo da receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 20,28% da receita (US\$ 76,8 milhões), seguido por Hong Kong com 13,88% do faturamento com os embarques para o mercado externo nos primeiros sete meses de 2019 (Quadro 01).

**Quadro 01** - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-jul/2019.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	76.884.977	19.243.702	4,00	20,28
Hong Kong	52.606.951	16.063.520	3,27	13,88
Emirados Árabes Unidos	45.551.704	12.868.958	3,54	12,01
Irã	34.420.320	9.885.086	3,48	9,08
Egito	29.270.662	9.602.697	3,05	7,72
Arábia Saudita	28.340.101	8.187.022	3,46	7,47
Uruguai	20.598.187	5.586.685	3,69	5,43
Líbano	13.042.486	2.801.417	4,66	3,44
Israel	12.174.316	2.662.938	4,57	3,21
Itália	8.047.726	1.409.660	5,71	2,12

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 27,76% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de Paranagua-PR, com 23,27% dos embarques.

**Quadro 02** – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto entre jan-jul/2019.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
SANTOS - SP	109.845	28.899	27,76
PARANAGUA - PR	80.122	24.217	23,27
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	68.960	19.896	19,11
SÃO BORJA - RS	41.956	10.988	10,56
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	33.320	8.218	7,89
ITAJAI - SC	18.812	4.813	4,62

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quarto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

**Quadro 03** – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-jul/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	643.507	169.713	20,70
SP	588.511	142.051	18,93
GO	486.404	121.213	15,65
MS	379.141	104.092	12,20
MG	347.836	82.389	11,19
RO	335.125	98.714	10,78
PA	106.462	33.324	3,42
TO	81.148	24.497	2,61
PR	60.176	15.183	1,94
RS	51.129	13.864	1,64

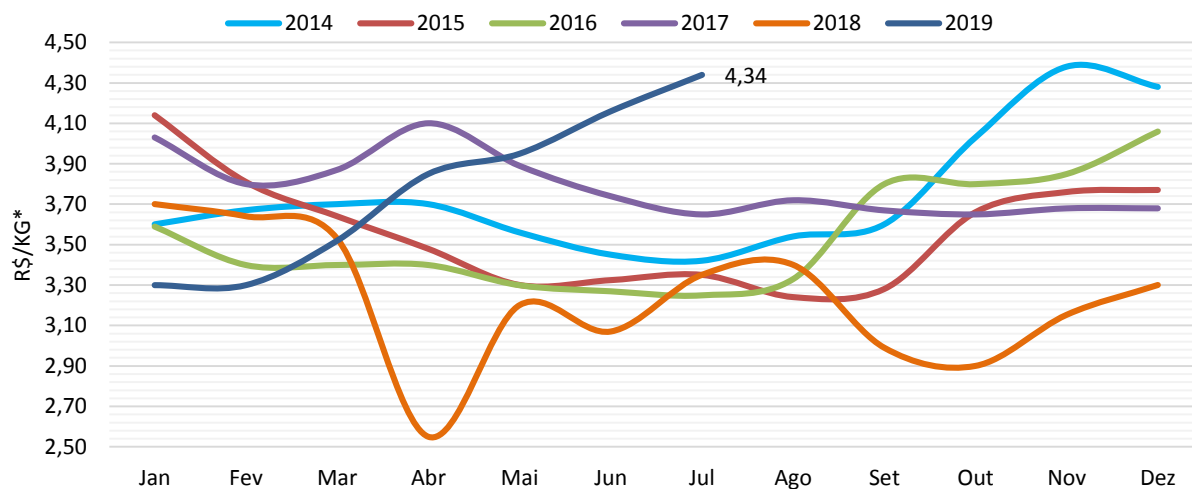
**Fonte:** Comexstat (MDIC). **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

## SUINOCULTURA

### Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em julho, foi cotado ao valor de R\$ 4,34/kg, valorizou 4,32% em relação ao mês de junho (R\$ 4,16) (Gráfico 22). A cotação média de julho de 2019 foi 29,55% superior ao igual período de 2018 quando o quilograma do suíno vivo foi 3,35.

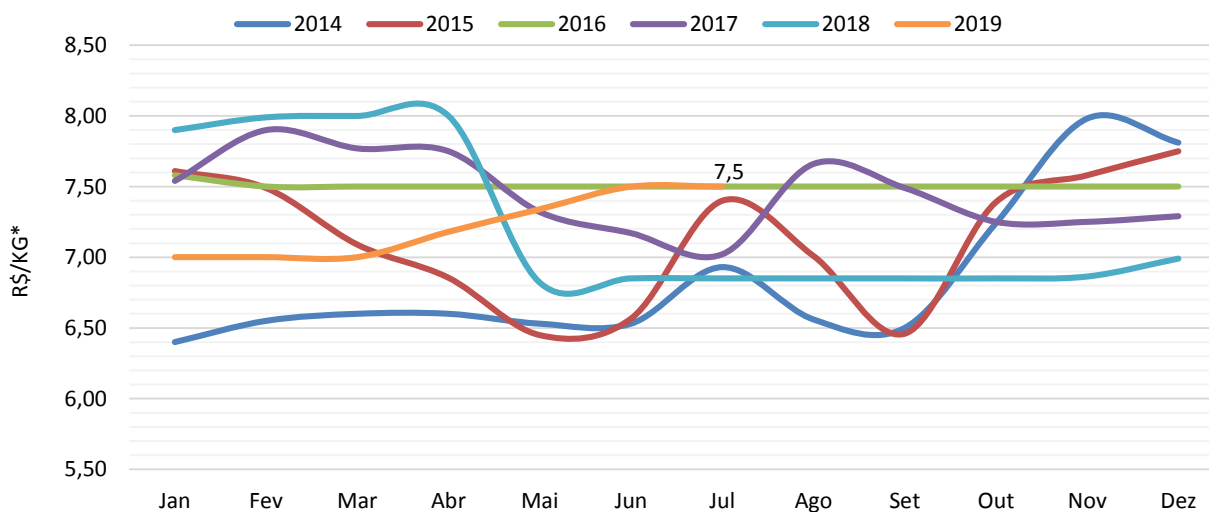
**Gráfico 22** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal

- A cotação da carcaça casada, em julho, foi de R\$ 7,50/kg, estável em relação ao valor de junho (Gráfico 23). A cotação média de julho de 2019 valorizou 9,49% em relação aos R\$ 6,85/kg de igual período de 2018.

**Gráfico 23** – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

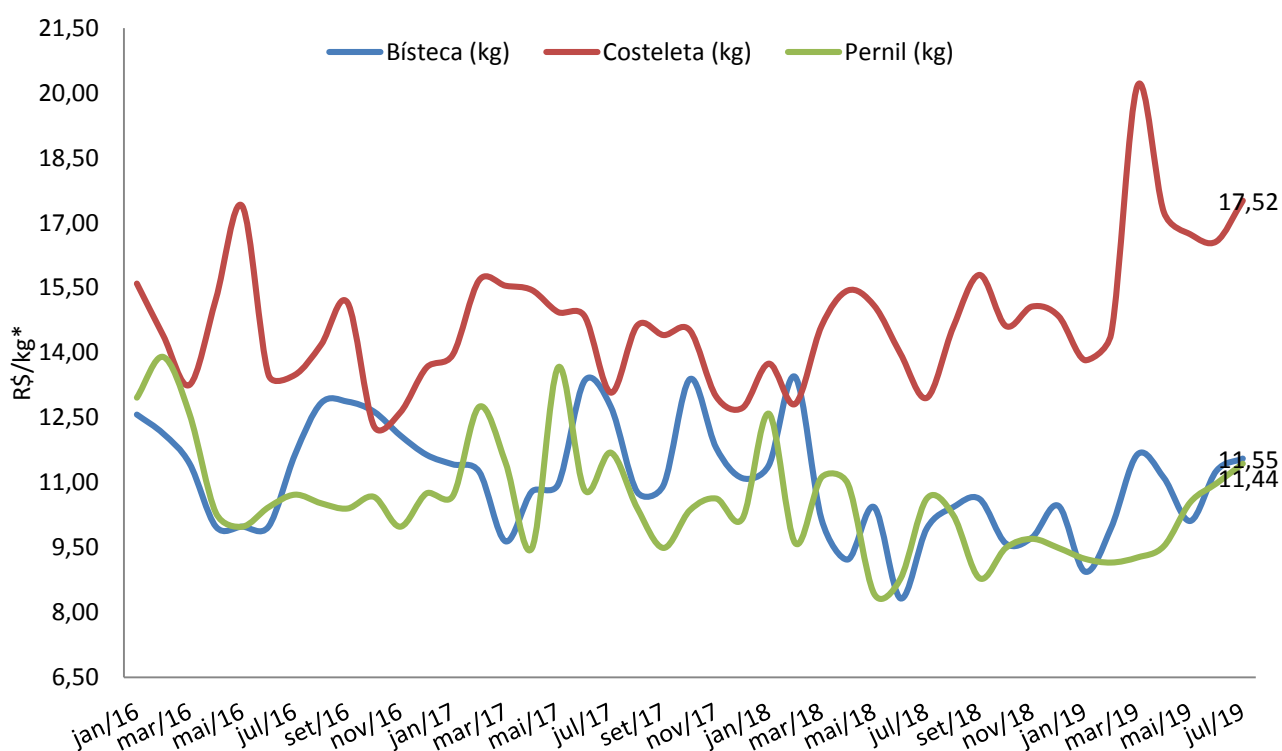


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal

## Varejo

- Nas cotações de julho, os cortes suínos registraram valorização no preço médio em relação a junho. A bisteca suína teve alta de 2,59%, com valor de R\$ 11,55/kg, o Pernil, ao preço de R\$ 11,44/kg, valorizou 4,15% e a costeleta registrou alta de 5,67% com valor de 17,52/kg (Gráfico 24). As valorizações foram ainda mais significativas quando comparadas ao igual período de 2018. Alta de 16,23% na bisteca, 7,57% no preço do pernil e valorização de 35,15% na costeleta.

**Gráfico 24** –Preços médios dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS

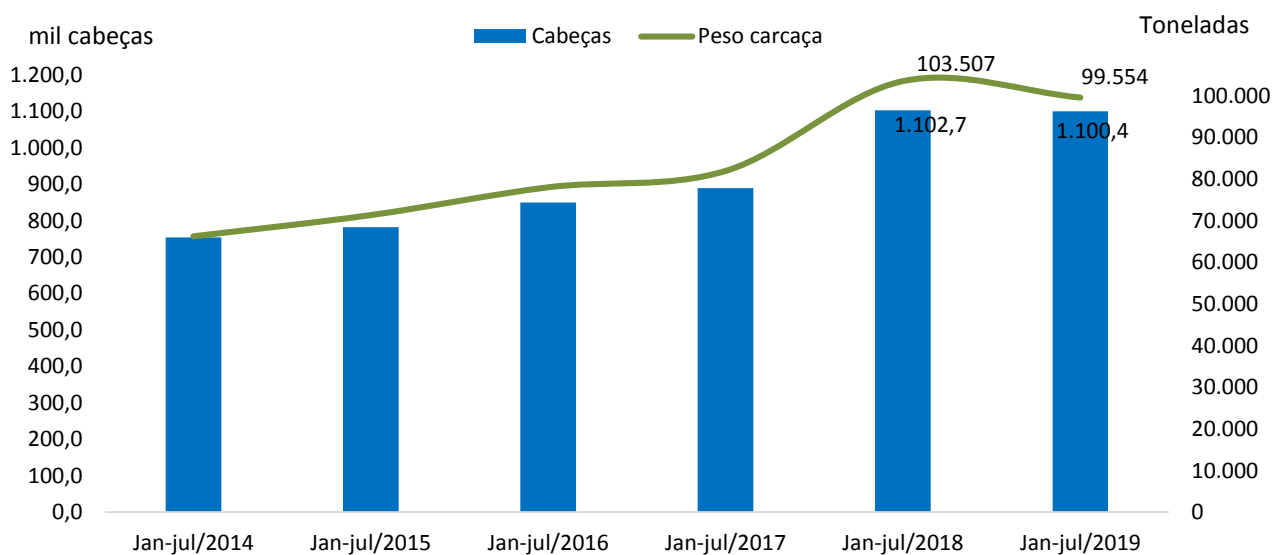


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \* Valor nominal

## Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 1,100 milhão de animais entre janeiro e julho de 2019, 0,20% menor que as 1,102 milhão cabeças abatidas no igual período de 2018 (Gráfico 25). A produção registrou retração de 3,81%, totalizando 99,5 mil toneladas.

**Gráfico 25 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.**

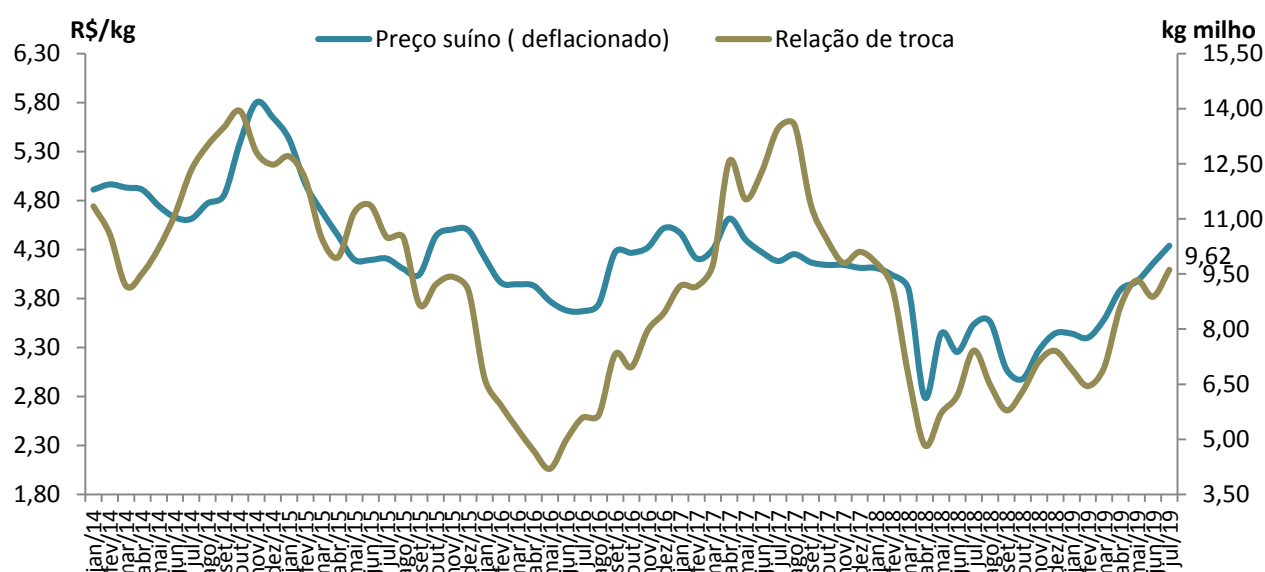


Fonte: MAPA-SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Relação de troca: suínos X milho

- No mês de julho um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 9,62 quilogramas de milho, alta de 8,25% em relação a junho e alta de 29,64% quando comparada a relação de troca de julho de 2018 quando foi um quilograma de suíno para 7,42 quilogramas de milho (Gráfico 26).

**Gráfico 26** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



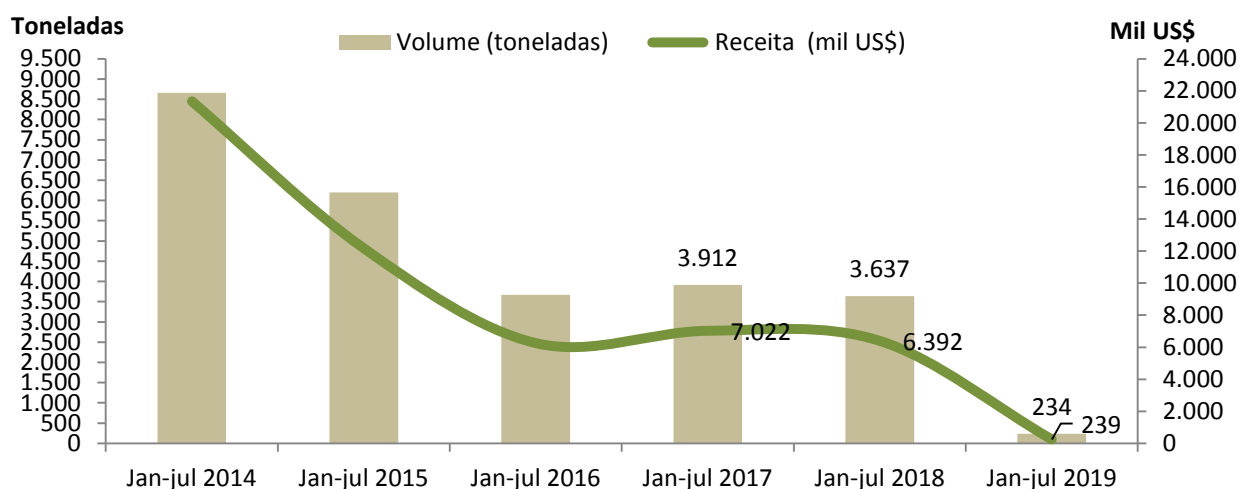
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= julho/2019



## Mercado Externo

- As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense registraram alta em julho com 108 toneladas e receita de US\$ 149 mil, elevando o total dos sete meses de 2019 para 234 toneladas e receita de US\$ 239 mil, no entanto o resultado do acumulado do ano representou queda de 93,56% em relação à 3,6 mil toneladas de igual período de 2018 (Gráfico 27).

**Gráfico 27** - Comparativo de receita e volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 58,55% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 31,25%, foi ocupado por Angola (Quadro 04).

**Quadro 04** - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-jul/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	139.964	80.980	1,73	58,55
Angola	74.720	76.350	0,98	31,25
Libéria	23.814	76.471	0,31	9,96
Benin	571	300	1,90	0,24
<b>Total</b>	<b>239.069</b>	<b>234.101</b>	-	-

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



## Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Paranaguá - PR com 77,31%.

### Quadro 05 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-jul/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Paranaguá - PR	171	181	77,31
Itajaí -SC	68	53	22,69

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

### Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no jan-jul/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	437.667	212.156	55,78
RS	199.064	81.152	25,37
PR	125.806	57.859	16,04
MG	10.251	5.803	1,31
MT	7.682	4.184	0,98
SP	1.367	199	0,17
GO	1.288	845	0,16
AC	695	290	0,09
MS	239	234	0,03
ES	175	45	0,02
<b>TOTAL</b>	<b>784.567</b>	<b>362.843</b>	-

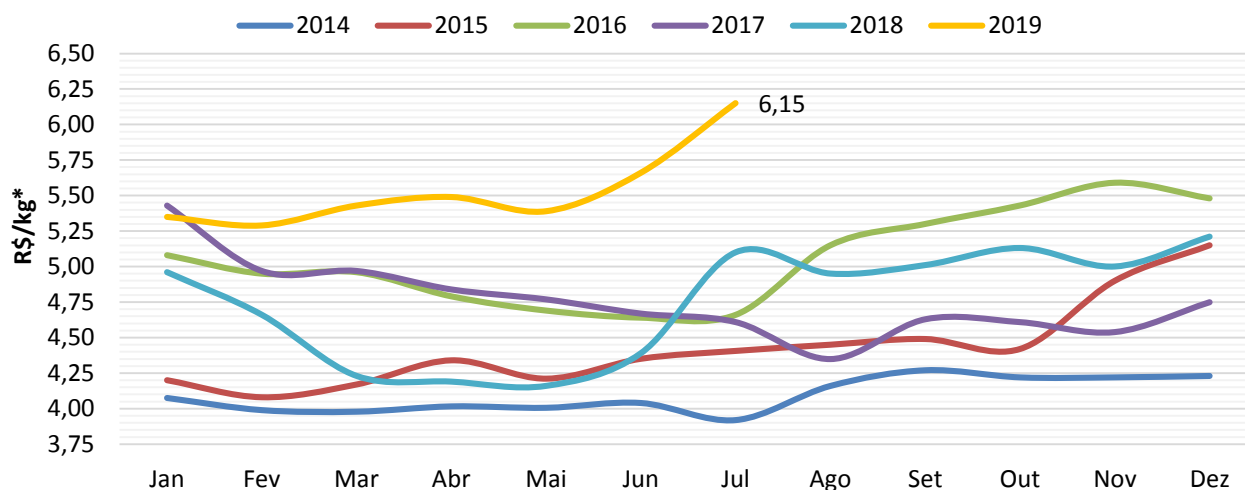
Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## AVICULTURA

### Mercado Interno

- No mês de julho o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 6,15/kg, alta de 8,65% em relação a junho (R\$5,66) (Gráfico 28). O valor médio de julho de 2019 foi 20,58% superior ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 5,10/kg.

**Gráfico 28** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

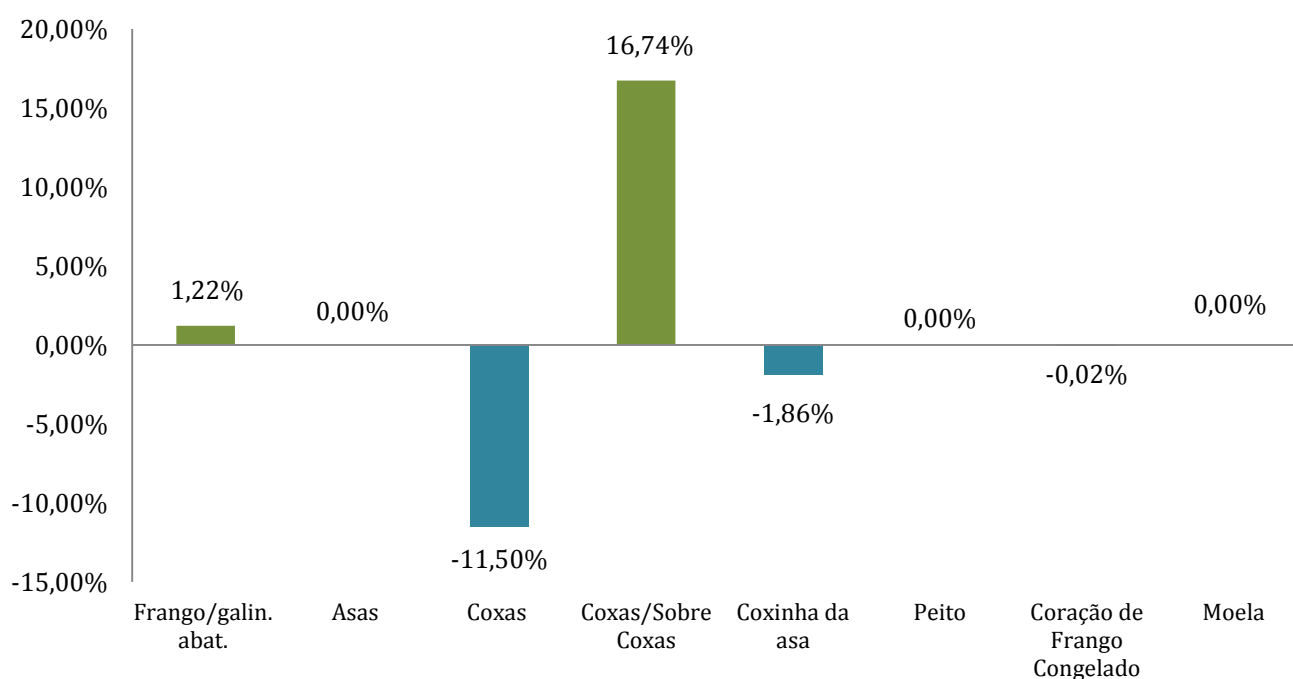


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações dos cortes pesquisados registraram comportamento heterogêneo no mês de julho em relação a junho. Coxas/sobre coxas e frango abatido com valorização de 16,74% e 1,22%, respectivamente. Asas, peito e moela com preços estáveis. Os preços de coxas, coxinha da asa e coração de frango desvalorizaram 11,5%, 1,86% e 0,02%, respectivamente (Gráfico 29).

**Gráfico 29** – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, jul-jun/2019

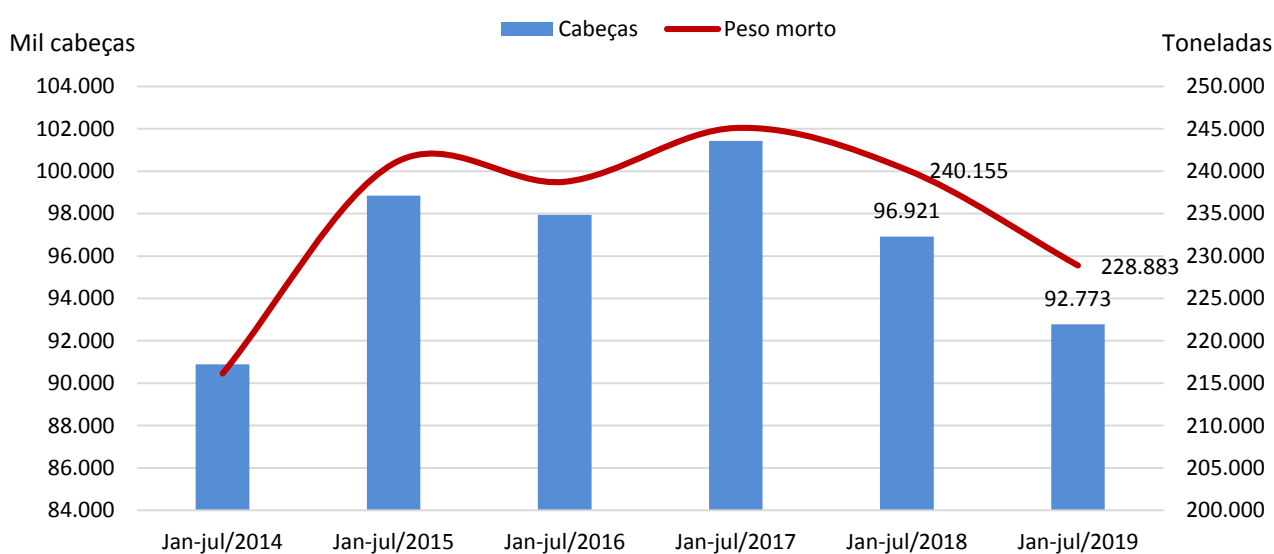


Fonte: NEPES-Uniderp. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

## Abate

- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 92,7 milhões de animais entre janeiro e julho de 2019, queda de 4,27% em relação aos 96,9 milhões de igual período de 2018 (Gráfico 30). A produção de carne totalizou 228,8 mil toneladas, queda de 4,69 em relação às 240,1 mil toneladas de janeiro a julho de 2018.

**Gráfico 30 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul**

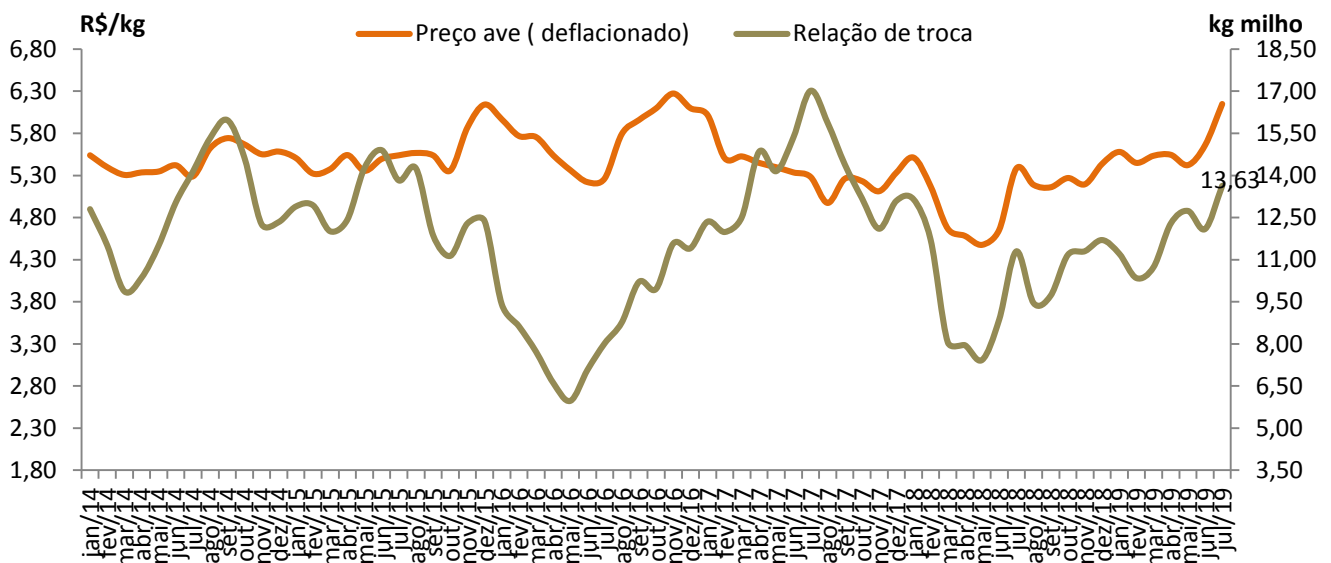


Fonte: MAPA-SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Relação de troca: aves X milho

- No mês de julho de 2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 13,63 quilos de milho, alta de 12,74% em relação a junho e alta de 20,67% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 11,29 quilogramas de milho (Gráfico 31).

**Gráfico 31** – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

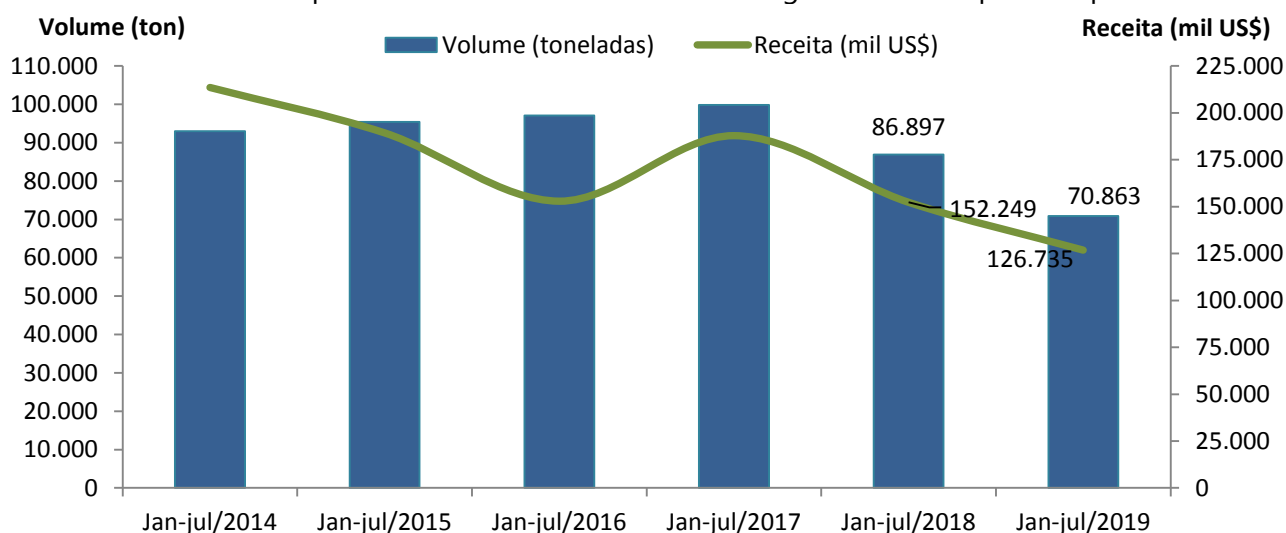


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=julho/2019

## Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de julho, cresceram atingiram 14 mil toneladas e receita de US\$ 26 milhões. O aumento das vendas pelo segundo mês consecutivo sinaliza que o aquecimento do mercado externo para carne de frango brasileira está refletindo sobre a produção de Mato Grosso do Sul. No acumulado de 2019 (jan-jul), as exportações totalizaram 70,8 mil toneladas, queda de 18,45% em relação às 86,8 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2018 (Gráfico 32). O faturamento totalizou US\$ 126,7 milhões, e foi 16,76% menor que os US\$ 152,2 milhões de janeiro a julho de 2018.

**Gráfico 32** – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: MDIC – Comexstat. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 25,8% da receita total com exportações (US\$ 32,7 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 22,09% e em terceiro os Emirados Árabes com 12,12% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

**Quadro 07** - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-jul/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	32.784.999	16.156.458	2,03	25,87
Japão	22.239.212	11.412.286	1,95	22,09
Emirados Árabes Unidos	12.198.586	7.118.828	1,71	12,12
Iraque	8.540.493	4.480.488	1,91	8,48
Cingapura	8.346.444	4.339.236	1,92	8,29
Iêmen	5.744.534	3.799.599	1,51	5,71
Chile	5.030.128	2.529.741	1,99	5,00
Jordânia	3.914.974	2.214.271	1,77	3,89
Omã	3.624.817	2.028.248	1,79	3,60
Cuba	3.296.683	3.340.205	0,99	3,28

Fonte: MDIC - Comexstat. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 87,7% do volume destinado a outros países. (Quadro 08).

**Quadro 08** - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto, jan-jul/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	113.541	62.154	87,71
ITAJAÍ - SC	8.014	6.081	8,58
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	5.030	2.530	3,57
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	152	98	0,14

Fonte: MDIC - Comexstat. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 09** – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-jul/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	1.443.783	908.691	39,13
SC	1.222.194	742.775	33,12
RS	421.070	274.516	11,41
SP	159.412	110.807	4,32
GO	137.615	72.086	3,73
MS	126.736	70.863	3,43
MG	122.825	50.592	3,33
MT	30.874	18.668	0,84
DF	11.369	6.230	0,31
ES	10.962	7.634	0,30

**Fonte:** MDIC - Comexstat. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul



**Eliamar Oliveira – Economista**

Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Bruna Mendes Dias – Economista**

Analista Técnica

e-mail: [bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo**

Consultor Técnico

e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2º Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3º Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2º Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

Realização:



**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**



/sistemafamasul